

Projeto Parques e Fauna: Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá

Instituição Financiadora:



*Prefeitura Municipal de
Porto Belo*

Diagnóstico de meio físico

Fevereiro/2011

Execução:



Participação:



Florianópolis, março de 2011

Índice

1.	APRESENTAÇÃO	3
2.	OBJETIVOS	3
3.	DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO	3
3.1	LEVANTAMENTO DOCUMENTAL E CARTOGRÁFICO DA PEDOLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS LOCAIS	3
3.2	DEFINIÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS PARA ANÁLISE PEDOLÓGICA....	3
3.3	CONTRATAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ANÁLISE PEDOLÓGICA	3
3.4	AFERIÇÃO DE DADOS CARTOGRÁFICOS E DEFINIÇÃO DOS PONTOS E MÉTODOS DE AMOSTRAGEM E REALIZAÇÃO DE PERFIS	4

1. APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as atividades desenvolvidas no mês de fevereiro de 2011, correspondentes às atividades da equipe do meio físico do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá (APA do Araçá).

2. OBJETIVOS

Apresentar os resultados parciais do levantamento do meio físico na Área de Proteção Ambiental Municipal da Ponta do Araçá, Porto Belo, SC.

3. DIAGNÓSTICO DO MEIO FÍSICO

3.1 Levantamento documental e cartográfico da pedologia e recursos hídricos locais

Os levantamentos relacionados aos temas citados, estão ocorrendo no decorrer da análise dos dados. Em primeiro momento foram realizadas buscas em bibliografias e mapas que apresentam dados regionais. Cito:

IBGE, 2003 - Mapa de Solos do Brasil (1:5.000.000);

EMBRAPA, 1999 - Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS);

EMBRAPA, 2005 - Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS);

Os levantamentos referentes aos recursos hídricos serão levantados de forma pontual, com nova visita a campo para identificação dos córregos e nomeação dos mesmos.

A pesquisa de gabinete segue conforme a execução dos trabalhos, porém agora estará voltada para pesquisa de dados locais.

3.2 Definição dos parâmetros físico-químicos para análise pedológica

A análise pedológica da área de estudo abrangerá os seguintes parâmetros:

Granulometria: Areias, Silte e Argila;

Química Básica: Textura, pH, Índice SMP, Fósforo, Potássio, Matéria Orgânica, Alumínio, Cálcio, Magnésio, Sódio, H + Al, Soma Bases-S, CTC e Saturação Bases-V.

3.3 Contratação dos serviços de análise pedológica

O laboratório contratado para a realização das análises de solo foi o Laboratório Físico Químico e Biológico da Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina – CIDASC. Órgão do estado de Santa Catarina que realiza análises de águas e solos em vários níveis, e com comprovada atuação nestes.

3.4 Aferição de dados cartográficos e definição dos pontos e métodos de amostragem e realização de perfis

Conforme confrontamento dos dados de mapas regionais, tanto de solos como de aspectos gerais, foram definidos três pontos para coleta de amostra de solo de forma a manter-se um nível exploratório da área de estudo. Ponto 01 (Coordenadas UTM-SIRGAS2000-22S) 746529-L e 6997732-S; Ponto 02 745757-L e 6997511-S; Ponto 03 745340-L e 6997039-S.

Os perfis dos pontos de coleta foram estabelecidos em média e alta encosta, com descrição genérica dos aspectos e com a descrição macroscópica dos horizontes dos perfis analisando a plasticidade, pegajosidade, pedregosidade, presença ou ausência de raízes, forma de mudança de horizonte, relação textural aparente, uso do solo, origem material, declividade entre outros aspectos.

Seguem alguns aspectos levantados pela análise local:

Nº Amostra	Amostra 01	Amostra 02	Amostra 03
Aspectos Visuais			
Uso e cobertura do solo	Cobertura Floresta	Cobertura Floresta	Cobertura Floresta
Perfil escavado	100 cm	90 cm	80 cm
Origem material			Provável Depósito de Encosta
Aspecto geral	Barranco de Estrada; pouco íntegro Horizonte A Proeminente; pouca pedregosidade; má pegajosidade; sem rochosidade		Pedregosidade; Ambiente de Encosta próximo ao mar
Altura da camada de solo (em relação ao Saprólito)	100 cm	superior a 100 cm	80 cm
Profundidade da amostra coletada	entre 60 e 80 cm	entre 60 e 80 cm	entre 50 e 70 cm
Declividade aproximada do local	15 °	15°	20°
Litologia		Migmatito xisto gnáissico.	
Raízes Horizonte B	Poucas raízes		Ausência
Presença Areia	pouca areia		apresenta Areia
Presença Argila	apresenta argila		Pouca Argila
Presença de Silte	Pouco Silte		apresenta Silte
Matéria Orgânica	Pouca Matéria Orgânica	Pouca Matéria Orgânica	Pouca Matéria Orgânica
Horizonte O ou A	15 cm		
Altura Horizonte H ou B			13 cm
Transição Horizonte A-B			Abrupto (-15cm)
Coloração			Bruno

Fotos das atividades em campo:

Foto 01: Análise dos aspectos de origem dos solos.



Foto 02: Coleta dados no ponto 01. Detalhe do perfil.



Foto 03: Coleta dos dados referente aos aspectos gerais do ponto 01.



Foto 04: Realização do Perfil no ponto 02.



Foto 05: Detalhe do perfil no ponto 05.



Foto 06: Coleta dados dos aspectos gerais no ponto 02.



Foto 07: Detalhe de amostra retirado no ponto 03.



Foto 08: Detalhe do perfil realizado no ponto 03.



Na sequência do trabalho a ser realizado, está uma nova visita ao local de estudo para nomeação dos córregos d'água, a retirada dos laudos das amostras do laboratório e início da confecção do relatório do estudo de pedologia e recursos hídricos.